

EXPERIMENTANDO

JESUS
ATRAVÉS
DA
ORAÇÃO

(COM COMENTÁRIOS)

MADAME GUYON

Experimentando Jesus através da oração (com comentários)

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

*M543 Escriba de Cristo, 1969 –
Experimentando Jesus através da Oração (com
comentários) Itariri/SP Amazon.com
Clubedesautores.com.br, 116 p. ; 21 cm*

ISBN: 9781660308422

Título do Original: Experiencing the depths
of Jesus Christ

1. Madame Guyon 2. Jesus Cristo 3. Devocionário
4 . Graça 5 – Comunhão com Deus Título

CDD 240

CDU 24

CENTRO DE EVANGELISMO UNIVERSAL

-CGC 66.504.093/0001-08

**(Todo texto entre parêntese com sombreamento são
comentários do Escriba de Cristo)**

SUMÁRIO:

1. DO LUGAR RASO PARA AS PROFUNDEZAS
 2. INICIANDO-SE
 3. AS PROFUNDEZAS – MESMO PARA OS ILETRADOS
 4. O SEGUNDO NÍVEL
 5. PERÍODOS DE SEQUIDÃO
 6. ABANDONO
 7. ABANDONO E SOFRIMENTO
 8. ABANDONO E REVELAÇÃO
 9. O ABANDONO E A VIDA SANTA
 10. PORTAS ADENTRO
 11. EM DIREÇÃO AO CENTRO
 12. ORAÇÃO CONTÍNUA
 13. ABUNDÂNCIA
 14. SILÊNCIO
 15. UMA NOVA VISÃO DA CONFISSÃO DE PECADOS
 16. A ESCRITURA
 17. ORAÇÃO DE PEDIDOS?
 18. DISTRAÇÕES
 19. TENTAÇÃO
 20. CONSUMIDO
 21. SILÊNCIO – NAS PROFUNDEZAS
 22. O ESTADO CONSTANTE
 23. AOS OBREIROS CRISTÃOS
 24. A REALIZAÇÃO FINAL DO CRISTÃO
- SOBRE A AUTORA

PREFÁCIO ORIGINAL

Escrito no final do século XVII

Este pequeno livro, concebido em grande simplicidade, não foi escrito para ser publicado. Eu o escrevi para poucas pessoas, que desejavam amar a Deus com todo o seu coração. Mas, por causa do proveito que tiveram ao ler o manuscrito, muitos pediram uma cópia para si. Por causa de tais pedidos este livrinho foi entregue ao prelo.

Deixei o livro em sua simplicidade original. Não contém qualquer crítica aos ensinamentos de outros que já escreveram a respeito de coisas espirituais. Pelo contrário, reforça tais ensinamentos.

Agora submeto o livro inteiro ao julgamento dos homens eruditos e experientes, com apenas um pedido: por favor, não parem na superfície, mas entrem no meu principal propósito ao escrevê-lo. Esse propósito é levar todo o mundo a amar a Deus e servi-Lo de um modo mais fácil e mais simples do que qualquer pessoa pode imaginá-lo.

Tenho escrito este livro, intencionalmente, voltado para aqueles queridos e simples seguidores de Jesus Cristo que não estão qualificados para a pesquisa intensiva, mas, todavia, desejam dar-se completamente a Deus.

O leitor que vem a este livro – sem preconceito – encontrará, escondida debaixo das mais simples expressões, uma secreta unção. Essa unção o excitará a procurar aquela felicidade interior que todos os discípulos do Senhor deveriam ter o desejo de possuir e gozar.

Tenho afirmado que a perfeição pode ser facilmente adquirida, e isso é verdadeiro. Jesus Cristo é a perfeição, e quando O procuramos dentro de nós mesmos, Ele é facilmente encontrado.

Talvez, porém, você responda: “Mas o Senhor não disse: ‘Haveis de procurar-me, e não me achareis; também aonde eu estou, vós não podeis ir’”? (Jo 7.34). Ah! Mas o Senhor, que não pode contradizer-Se, também disse a todos: “Buscai e encontrareis” (Mt 7.7).

Sim é verdade: se você procura o Senhor e, todavia, não quer parar de pecar, não O encontrará. Por quê? Porque você O procura em um lugar onde Ele não está. Por isso está dito:

“Morrereis em vossos pecados”.

Mas se você aceitar a tarefa de procurar Deus em seu próprio coração, e se sinceramente abandonar seus pecados, de modo que possa aproximar-se Dele, você infalivelmente O encontrará.

Eu percebo que a perspectiva de viver uma “vida de piedade” seja perturbadora para a maioria dos cristãos! E a oração seja vista como uma realização muito difícil. Conseqüentemente, muitos crentes ficam desencorajados logo no começo, mesmo para dar os primeiros passos nessa direção. É verdade que, se você considera a dificuldade de uma nova acometida, isso pode seguramente levá-lo ao desespero e fazê-lo relutar em começar. Por outro lado, o desejável de tal aventura – e a idéia de que pode ser facilmente realizada – pode fazer com que você se arremeta com todo o vigor.

Este livro, portanto, ilumina o caminho do desejável, do prazer, das vantagens e do fácil destes dois assuntos: a oração e a piedade.

Oh, se somente por uma vez pudéssemos ser convencidos da bondade de Deus para com todos os Seus filhos e do Seu desejo de revelar-Se a eles! Não mais buscaríamos realizar nossos próprios desejos egoístas. Não seríamos tão rapidamente desencorajados de seguir atrás do que Ele está suspirando por dar-nos.

“Aquele que não poupou seu próprio Filho, antes o entregou por nós todos, como não nos dará também com ele todas as coisas?” (Romanos 8.32).

Precisamos somente de um pouco de coragem e perseverança. Realmente, temos o bastante de ambos em nossos afazeres terrestres, mas não totalmente na única coisa que realmente interessa (Lc 10.42).



Alguns de vocês podem duvidar de que Deus possa realmente ser encontrado facilmente. Se é assim, não apenas tomem minha palavra. Ao invés disso, tentem por si mesmos o que estou propondo. Pois estou segura de que sua própria experiência o convencerá de que essa realidade é bem maior do que lhe tenho dito.

(Se todo cristão bem soubesse... Oraríamos todo instante, porque quando ficamos diante de Deus em oração, nós movemos a mão de Deus, nós conseguimos de fato chamar a atenção do Senhor do universo. Os agnósticos duvidam que simples homens podem chamar a atenção de um Deus todo-poderoso. Como estão enganados...)

Amado leitor, leia este pequeno livro com um espírito sincero e honesto. Leia-o em humildade de mente, sem a inclinação à crítica. Se você o fizer, não fracassará em ter lucro nisso. Escrevi este livro com um desejo de que você possa dar-se inteiramente a Deus.

Por favor, receba este livro com o mesmo desejo em seu coração. Ele não tem outro propósito além deste: convidar os simples e os que são como crianças a se aproximarem de seu Pai... um Pai que se delicia em ver a humilde confiança de Seus filhos e é entristecido pela desconfiança deles.

Portanto, com um sincero desejo de alcançar sua própria salvação, nada procure neste livro a não ser o amor de Deus.

Com tal expectativa, você seguramente obterá esse amor.

Não estou dizendo que este caminho é melhor do que qualquer outro. Estou declarando, honestamente, por minha própria experiência, e também de outros, a alegria encontrada em seguir o Senhor desta maneira.

Há muitos outros assuntos que poderíamos abordar, de grande significado espiritual, mas foram omitidos porque não se relacionam ao nosso pensamento principal: experiência com o Senhor Jesus.

Sem dúvida, nada se achará aqui que venha a ofender se o livro for lido apenas no mesmo espírito em que foi escrito.

Mais ainda, aqueles que honestamente provarem este meio, seguramente acharão que escrevi a verdade.

“Oh, Senhor Jesus, és Tu somente Quem amas o simples e o inocente. És Teu ‘prazer morar com os filhos dos homens’ (Pv 8.31), com aqueles que estão dispostos a se tornarem ‘como crianças’ (Mt 18.3). Tu és o Único que pode fazer com que este pequeno livro seja de algum valor. Amado Senhor, escreve-o no coração daqueles que o lerem e leva-os a Te procurarem dentro deles mesmos. És lá que Tu repousas, como na manjedoura, esperando receber as provas de amor deles e dar-lhes, em troca, testemunho de Teu amor. Oh! É verdade que a falha é deles, por não experimentarem tudo que estás tão desejoso de conceder. E, contudo, oh, Filho Todo poderoso, Amor não-criado, Palavra Silenciosa e Oniabrangente, estás em Tuas mãos fazer-Te amado, desfrutado e entendido. Podes fazê-lo, e sei que Tu o farás neste pequeno livro, pois ele Te pertence inteiramente. Saiu completamente de Ti; e ele aponta somente para Ti!”

Jeanne Guyon Grenoble, França Cerca de 1685

1. Do Lugar Raso para as Profundezas

Enquanto você lê este livro, pode sentir que simplesmente não é uma daquelas pessoas capazes de uma profunda experiência com Jesus Cristo. A maioria dos cristãos não percebe que é chamada para uma relação mais profunda, interior, com o seu Senhor. Mas todos nós fomos chamados às profundezas de Cristo, tão certo como fomos chamados para a salvação.

Que quero dizer quando falo desta profunda e interior relação com Cristo Jesus? De fato, é algo muito simples. É apenas voltar-se e render seu coração ao Senhor. É a expressão de amor por Ele, dentro do seu coração.

Você há de estar lembrado de que Paulo nos encoraja a “orar sem cessar” (1 Ts 5.17). O Senhor também nos convida a “vigiar e orar” (Mc 13.33, 37). É claro, por estes dois versículos, bem como por muitos outros, que todos nós vivemos desta espécie de experiência, esta oração, assim como vivemos pelo amor.

Certa vez, o Senhor disse: “Aconselho-te que de mim compres ouro refinado pelo fogo para te enriqueceres” (Ap 3.18).

Querido leitor, há ouro disponível para você. Este ouro é muito mais facilmente obtido do que você jamais poderia imaginar.

Esta à sua disposição. O propósito deste livro é lançar você nesta exploração e nesta descoberta.

Faço-lhe um convite: se você tem sede, venha às águas vivas. Não gaste seu precioso tempo cavando poços que não têm águas (Jo 7.37; Jr 2.13).

Se você está faminto e nada pode achar para satisfazer a sua fome, então venha. Venha e ficará satisfeito.

Você que é pobre, venha! Você que está aflito, venha!

Você que está abatido com seu fardo de miséria e de dor, venha! Você será confortado!

(Muitos estão procurando psicólogos, remédios, drogas, amigos, sexo, dinheiro e outras coisas pra preencher um vazio, mas na verdade este vazio só é plenamente preenchido pela presença de Deus que se obtém pela vida de oração).

Você que está enfermo e precisa de um médico, venha! Não hesite por causa das suas enfermidades. Venha ao seu Senhor e mostre-Lhe todas as suas doenças, e elas serão curadas!

Querido filho de Deus, seu Pai tem Seus braços de amor, largamente, abertos para você. Atire-se em Seus braços. Você que tem andado errante e desgarrado como uma ovelha, volte-se ao seu Pastor. Vocês que andam em pecado, venham ao seu Salvador.

Dirijo-me, especialmente, àqueles que são muito simples e incultos, mesmo a você que não pode ler e escrever. Você pode pensar que é a pessoa mais incapaz para esta experiência permanente de Cristo, para esta oração de simplicidade.

Você pode pensar de si mesmo como o mais distante de uma profunda experiência com o Senhor;

mas, de fato, o Senhor tem escolhido especialmente você! Você é o mais ajustado para conhecê-Lo bem.

Que ninguém se sinta deixado de fora. Jesus Cristo chama a todos. Oh, suponho que há um grupo que é deixado de fora!

Não venha, se você não tem um coração. Veja: antes de vir, há uma coisa que você precisa fazer. Primeiro, precisa dar seu coração ao Senhor.

“Mas não sei como dar meu coração ao Senhor!”

Bem, neste livrinho você aprenderá o que significa dar seu coração ao Senhor, e como fazer esta dádiva a Ele. Deixe-me perguntar-lhe, então: você deseja conhecer o Senhor de uma maneira profunda? Deus fez que tal experiência, tal caminhar, seja possível para você. Fez com que isso fosse possível, através da graça que tem dado a todos os Seus filhos remidos. Ele o fez por meio de Seu Santo Espírito.

Como, então, você irá ao Senhor para conhecê-Lo de um modo profundo? A oração é a chave. Mas tenho em mente certo tipo de oração. É um tipo de oração que é muito simples e, contudo, assegura a chave para a perfeição e para a bondade – coisas que são achadas somente em Deus mesmo. O tipo de oração que tenho em mente libertará você da escravidão de todo o pecado. É uma oração que o libertará para cada virtude da piedade.

Você vê: o único caminho para ser perfeito e andar na presença de Deus. O único modo pelo qual você pode viver na Sua presença, em comunhão ininterrupta, é por meio da oração, mas um tipo muito especial de oração. É uma oração que o leva à presença de Deus e o conserva aí por todo o tempo; é uma oração

que pode ser experimentada sob qualquer condição, em qualquer lugar, a qualquer tempo.

Há mesmo tal tipo de oração? Existe realmente tal experiência com Cristo? Sim, há tal oração! É uma oração que não interfere nas atividades exteriores de sua rotina diária, que pode ser praticada por reis, sacerdotes, soldados, operários, crianças, mulheres e também pelos enfermos.

Permita-me apressar-me em dizer que esta espécie de oração a que me refiro não é uma oração que vem da mente. É uma oração que começa no coração. Não vem do seu entendimento ou de seus pensamentos. Oração oferecida ao Senhor, que sai da sua mente, simplesmente não será adequada. Por quê? Porque sua mente é muito limitada. A mente pode dar atenção a somente uma coisa de cada vez. A oração que brota do coração não é interrompida pelo pensamento! Vou tão longe, a ponto de dizer que nada pode interromper a oração!

É a oração da simplicidade.

Oh, sim, há uma coisa que a pode interromper. Desejos egoístas podem fazer com que esta oração cesse. Mas, mesmo assim, há encorajamento, pois uma vez que você começa a se alegrar no seu Senhor e a provar a doçura de Seu amor, verá que mesmo seus desejos egoístas não terão qualquer poder.

Você verá que é impossível ter prazer em qualquer outra coisa, exceto Nele!

Compreendo que alguns de vocês podem sentir que são muito vagarosos, que têm uma compreensão pobre e que são pouco espirituais. Caro leitor, nada há neste universo que seja mais fácil de obter do que o gozo

de Cristo Jesus! Seu Senhor é mais presente a você do que você mesmo! Mais ainda, Seu desejo de dar-se a você é maior do que seu desejo de assegurar-se Dele.

Como, então, você começa? Precisa somente de uma coisa.

Precisa somente saber como procurá-Lo. Quando achar o modo de buscá-Lo, descobrirá que este caminho para Deus é mais natural e mais fácil do que aspirar o ar.

Temos tanta
necessidade de orar
como de respirar.
Sem oração não
podemos fazer nada



Por esta oração de simplicidade, este experimentar de Cristo, profundamente, você poderá viver pelo próprio Deus, com menor dificuldade e com menos interrupção do que viver pelo ar que respira. Se isto é verdade, então pergunto: não será pecado não orar? Sim, seria um pecado. Mas uma vez que você tenha aprendido como buscar Jesus Cristo e como assegurar-se Dele, você O achará tão facilmente que não mais negligenciará esta relação com seu Senhor.

Vamos adiante, portanto, e aprendamos esse modo simples de orar.

2. Iniciando-se

Gostaria de dirigir-me a você como se você fosse um iniciante em Cristo, procurando conhecê-Lo. Assim fazendo, deixe-me sugerir dois modos de você ir ao Senhor. Ao primeiro chamarei de “orar a Escritura”; ao segundo chamarei de “contemplar o Senhor” ou de “esperar em Sua Presença”.

“Orar a Escritura” é um modo especial de lidar com a Escritura; envolve tanto a leitura como a oração. Eis aqui como começar.

Abra a Escritura; escolha alguma passagem que seja simples e suficientemente prática. A seguir, vá ao Senhor, quieto e humildemente. Aí, diante Dele, leia uma pequena parte da passagem que você escolheu. Seja cuidadoso enquanto lê. Tome o que está lendo de modo completo e gentil. Prove-o e digira-o à medida que lê.

No passado, pode ter sido seu hábito de, enquanto lia, mover-se rapidamente de um versículo para outro, até que lesse toda a passagem. Talvez estivesse procurando o ponto principal do texto. Ao chegar ao Senhor, porém, por meio de “orar a Escritura”, você não lerá assim rápido; fará isso bem devagar. Não se moverá de uma passagem para outra até que tenha sentido o verdadeiro coração daquilo que está lendo. Poderá então tomar a parte da Escritura que o tocou e transformá-la em oração.

Depois de ter sentido algo da passagem, e depois de saber que a sua essência já foi extraída e que todo o sentido mais profundo dela já saiu, então, bem devagar, suavemente, e de modo tranquilo, comece a ler a próxima parte do texto. Você ficará surpreso por ver

que seu tempo com o Senhor terminou, e que terá lido muito pouco, provavelmente não mais de meia página.

“Orar a Escritura” não se julga pelo quanto você lê, mas pela maneira que lê.

Se você ler rapidamente, isso lhe trará pouco benefício.

Você será como uma abelha que apenas desliza na superfície de uma flor. Ao invés disso, nesta nova maneira de ler, com oração, você precisa tornar-se como a abelha que penetra nas profundezas da flor, mergulhando muito nela para retirar seu néctar mais profundo.



Naturalmente, há um tipo de leitura da Escritura para a erudição e para o estudo – mas não agora. O tipo de leitura erudita não o ajudará, quando se tratar de

assuntos que são divinos! Para receber qualquer proveito ulterior e profundo da Escritura, você precisa ler como acabei de descrever. Mergulhe nas próprias profundezas das palavras que lê, até que a revelação, como um doce aroma, se derrame sobre você.

Estou certa de que, se você seguir esta linha de conduta, pouco a pouco chegará à experiência de oração muito rica, que fluirá do seu interior.

Vamos agora à segunda espécie de oração que mencionei.

O segundo tipo de oração que designei como “contemplar o Senhor” ou “esperar no Senhor” também faz uso da Escritura, mas realmente não se trata de um tempo de leitura.

Lembre-se: dirijo-me a você como se você fosse um novo convertido.

Eis aqui seu segundo modo de encontrar a Cristo.

E este segundo caminho para Cristo, embora você use a Escritura, tem um propósito diferente do outro que chamei de “orar a Escritura”. Por isso você deve separar tempo para apenas esperar Nele.

No “orar a Escritura”, você procura encontrar o Senhor naquilo que está lendo, nas próprias palavras. Agora, neste outro caminho o conteúdo da Escritura não é o ponto focal como naquele, cujo propósito é tomar tudo que, na passagem, revela o Senhor a você. E neste outro caminho?

Ao “olhar para o Senhor”, você vai ao Senhor de um modo totalmente diferente. Talvez, neste ponto, eu preciso partilhar com você a maior dificuldade que terá em “esperar no Senhor”.

E tem a ver com sua mente. A mente tem uma tendência muito forte a afastar-se do Senhor. Portanto, quando você for diante do seu Senhor, para sentar-se em Sua presença, contemplando-O, use a Escritura para aquietar a sua mente.

A maneira de executar isso é muito simples. Primeiro, leia uma passagem da Escritura. Uma vez que sinta a presença do Senhor, o conteúdo do que você leu não é o mais importante.

A Escritura já serviu a seu propósito; acalmou sua mente; trouxe você para Ele.

(Enquanto escrevo este texto, testemunharei uma experiência que tive hoje a cerca de 5 horas atrás. Eu tenho um local aqui no sítio que vou todo dia lá falar com Deus, e toda vez que oro, coloco uma pedra no local. Já se formou um montículo de um metro e meio. Hoje me ajoelhei em uma pedra e ainda segurei nela.. Quando me levantei, da pedra a qual estava ajoelhado saiu uma enorme cobra jararaca, a mais perigosa das serpentes venenosa do Brasil, responsável por mais de 80% dos acidentes. Ela esperou eu terminar a oração, me levantar e saiu rastejando para o interior do montículo. Eu havia instantes antes colocado minha mão a 10 centímetros da sua perigosíssima boca... Isto é uma altíssima probabilidade de picada. Sai dali balançando a cabeça, porque vi que apesar de todos os meus cuidados se Deus não me proteger, em vão fico alerta. O nome deste lugar que eu vou todos os dias se chama PARQUE DOS ANJOS. Porque dezenas de vezes eu via anjos ali sentados nos galhos das árvores , em pé encostados no troncos, até que eu senti que Deus escolheu aquele lugar

para nossos encontros diários. Raramente vejo anjos ali, porque agora a missão ali é de intercessão e não preciso ser alimentado constantemente por experiências místicas. Sua presença me basta!!!!)

Para que você possa ver isso mais claramente, deixe-me descrever- lhe o modo como você chega ao Senhor pelo simples ato de contemplá-Lo e esperá-Lo.

Você começa separando tempo para estar com o Senhor.

Quando for a Ele, vá calmamente. Volte seu coração à presença de Deus. Como fará isso? Pela fé. Você crê que foi à Sua presença.

Depois, enquanto está diante do Senhor, comece a ler alguma parte da Escritura. À medida que lê, faça uma pausa. A pausa deve ser completamente em calma. Você pára, de modo a colocar sua mente, interiormente, em Cristo.

(Você deve sempre lembrar que não está fazendo isso para obter algum entendimento do que está lendo; ao contrário, você está lendo a fim de voltar sua mente das coisas exteriores para as regiões profundas de seu ser. Não o está fazendo, na realidade, para aprender ou para ler, mas sim para experimentar a presença de seu Senhor.)

Enquanto você está diante do Senhor, mantenha seu coração na Sua presença. Como? Isso também é pela fé. Sim, pela fé você pode manter seu coração na presença do Senhor. Agora, esperando diante Dele, volte toda sua atenção para seu espírito.

Não permita que sua mente vagueie. Se sua mente começar a passear, volte sua atenção para as partes interiores de seu ser.

Você ficará livre de andar dispersivamente – livre de qualquer distração exterior – e será levado para perto de Deus.

(O Senhor é encontrado somente dentro de seu espírito, no recesso de seu ser, no Santo dos Santos; é aí que Ele habita.

O Senhor certa vez prometeu que viria morar dentro de você [Jo 14.23]. Prometeu aí encontrar aqueles que O adoram e fazem Sua vontade. O Senhor encontrará você no seu espírito.

Foi Santo Agostinho quem, certa vez, disse que havia perdido muito tempo, no começo de sua experiência cristã, tentando encontrar o Senhor, externamente, ao invés de voltar-se para o interior.)

Uma vez que seu coração se tenha voltado, interiormente, para o Senhor, você terá uma noção de Sua presença. Será capaz de notar Sua presença mais agudamente, porque seus sentidos exteriores se tornaram agora muito calmos e tranquilos.

(A comunhão com Deus é a experiência mais elevada que o ser humano pode obter nesta existência)

Sua atenção não está mais em coisas exteriores ou nos pensamentos superficiais de sua mente; ao invés disso, doce e silenciosamente, sua mente se torna ocupada com o que leu e pelo toque de Sua presença.

Oh, não se trata do que você há de pensar sobre o que leu, mas você se alimentará do que leu. Por causa

do amor ao Senhor, você exercitará sua vontade para manter sua mente quieta diante Dele. Quando chegar a este estado, você deve permitir que sua mente repouse. Como descreverei o que virá a seguir?

Neste estado muito cheio de paz, engula o que você já provou. No princípio, isso pode parecer difícil, mas talvez eu lhe possa mostrar quão simples é. Você não tem, por vezes, gostado do sabor de uma comida muito gostosa? Mas a menos que esteja disposto a engolir a comida, não receberá qualquer nutrição. É a mesma coisa com sua alma. Neste estado de calma, paz e simplicidade, apenas tome o que lhe é oferecido como nutrição.

E quanto às distrações: digamos que sua mente comece a ficar errante. Uma vez que você tenha sido profundamente tocado pelo Espírito do Senhor e se distraia, seja diligente em trazer sua mente errante de volta ao Senhor. Este é o modo mais simples do mundo de sobrepujar as distrações externas.

Quando sua mente vagueia, não tente forçá-la a mudar de pensamento. Veja: se você concentra-se no que está pensando, apenas irritará sua mente e instigá-la-á ainda mais. Ao invés disso, retire-se de sua mente! Retorne interiormente para a presença do Senhor. Fazendo assim, você vencerá as guerras contra sua mente errante e, todavia, nunca se envolverá diretamente na batalha!

Antes de encerrarmos este capítulo, gostaria de destacar mais um ou dois pontos.

Vamos falar sobre revelação divina. No passado, seu hábito de leitura pode ter sido o de saltar de um assunto para outro.